

Matriz SWOT

CRESCIMENTO INTELIGENTE – SISTEMAS PRODUTIVOS E ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE

| Pontos Fortes |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> Especialização produtiva regional assente num conjunto de setores diversificados e sedeação dos elementos mais dinâmicos do desenvolvimento económico |
| <ul style="list-style-type: none"> Produtividade com uma clara superioridade face à média nacional; |
| <ul style="list-style-type: none"> Perfil de atividades de I&D muito diversificado, sendo a região do país com maior volume de despesas (2.3% no total do PIB) e de recursos humanos afetos a I&D; |
| <ul style="list-style-type: none"> Concentração de Parques de Ciência e Tecnologia e de Laboratórios do Estado; |
| <ul style="list-style-type: none"> Destino turístico consolidado e internacionalmente reconhecido cuja riqueza e diversidade de recursos e atributos satisfazem os mais diversos segmentos e nichos de procura turística; |
| <ul style="list-style-type: none"> Concentração de equipamentos e das principais infraestruturas logísticas do sistema de transportes e de internacionalização; |
| <ul style="list-style-type: none"> Bons indicadores de cobertura e utilização dos serviços de telecomunicações a nível nacional, com forte presença de variadas empresas do sector das telecomunicações (confluindo nesta região as redes de todos os operadores de telecomunicações); |
| <ul style="list-style-type: none"> Aptidão biofísica para a expansão/desenvolvimento dos sectores dependentes dos recursos naturais |
| <ul style="list-style-type: none"> Grande diversidade de oferta de produtos turísticos |

| Pontos Fracos |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> Fracos níveis de colaboração entre as empresas e as universidades e reduzida eficiência na transferência de tecnologia e de conhecimento; |
| <ul style="list-style-type: none"> Deficiências nos níveis de prestação de serviços avançados às empresas por parte das infraestruturas tecnológicas; |
| <ul style="list-style-type: none"> Baixo nível do registo europeu de patentes; |
| <ul style="list-style-type: none"> Deficiência de apoio técnico estruturado à escala regional para a concretização de projetos empreendedores; |
| <ul style="list-style-type: none"> Rede ferroviária de ligação internacional obsoleta e com problemas de interoperabilidade nas ligações à Europa e problemas de conectividade e modernização nas ligações ferroviárias nacionais |
| <ul style="list-style-type: none"> Deficiente desenvolvimento da intermodalidade nas cadeias logísticas e problemas de articulação e integração modal; |
| <ul style="list-style-type: none"> Excesso de oferta de alojamento face à procura que se traduz em baixos preços médios face à qualidade |
| <ul style="list-style-type: none"> Fraca dinâmica associativa e, por consequência, difícil articulação entre os sectores públicos e privados |
| <ul style="list-style-type: none"> Dificuldade na atualização/elaboração de altos instrumentos de planeamento e conceitos entre entidades |
| <ul style="list-style-type: none"> Deficiência na integração de atores diferenciados (Lab+PMEs+Camartas) |

| Oportunidades |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> Existência de elementos e condições de base para fazer crescer e desenvolver o sistema de inovação regional, orientado para a transferência de tecnologia; |
| <ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de um polo regional de excelência internacional quer no ensino quer na investigação, aproveitando os movimentos de reforma do sistema universitário; |
| <ul style="list-style-type: none"> Dimensão marítima e estuarina com potencial para o desenvolvimento de atividades económicas portadoras de valor; |
| <ul style="list-style-type: none"> Capitalização do recurso mar para a afirmação da Região de Lisboa como capital Euro-Atlântica; |
| <ul style="list-style-type: none"> Posicionamento Geoestratégico – localização privilegiada enquanto plataforma de intermediação entre a Europa e o resto do mundo; |
| <ul style="list-style-type: none"> Potencial da Região como destino turístico de excelência, com particular destaque para o turismo cultural, desportivo, náutico e de negócios; |
| <ul style="list-style-type: none"> Oportunidade para residência permanente de empreendedores de nível europeu e mundial, num país da UE de ameno clima e convivência muito atrativa |
| <ul style="list-style-type: none"> Definição de políticas a nível industrial (capacitação das empresas) |
| <ul style="list-style-type: none"> Potencial da região para o turismo de natureza tirando partido das extensas áreas classificadas. |

| Ameaças |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> Deslocalização de empresas de capital estrangeiro tecnologicamente avançadas e de escoamento da mão-de-obra qualificada para o exterior; |
| <ul style="list-style-type: none"> Disfuncionalidades no sistema logístico e económico decorrentes da atual dispersão e fragmentação das atividades económicas na Região de Lisboa e dos incremento dos custos de contexto; |
| <ul style="list-style-type: none"> Diminuição do potencial atrativo e quebra de cadeias de valor emergentes, devido ao contexto financeiro e económico desfavorável; |
| <ul style="list-style-type: none"> Estagnação do investimento na logística e transportes, em vertentes estratégicas para a internacionalização e para organização e funcionamento do sistema urbano. |
| <ul style="list-style-type: none"> Aeroporto da Portela com problemas de capacidade para responder aos aumentos de tráfego expectáveis; |
| <ul style="list-style-type: none"> Dificuldades de conciliação do crescimento do Porto de Lisboa na Margem Norte com a sua inserção urbana; |
| <ul style="list-style-type: none"> Burocracia e baixa eficiência de resposta do Estado, desincentivando o investimento estrangeiro e nacional |
| <ul style="list-style-type: none"> Falta de incentivos fiscais atrativos para o investimento quer exterior quer nacional |
| <ul style="list-style-type: none"> Justiça lenta e pouco eficiente para o investimento, impeditivo da confiança dos investidores. |
| <ul style="list-style-type: none"> Incapacidade das empresas para investir |
| <ul style="list-style-type: none"> Constrangimentos na afetação de recursos públicos de Camaras e Laboratórios Estatais |
| <ul style="list-style-type: none"> Demasiada burocracia na concessão de incentivos |